

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BELO HORIZONTE –  
CMAS/BH**

---

**Ata da 64ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de  
Belo Horizonte**

Aos onze dias de junho de 2003, às 14h30min, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, iniciou a 64ª Plenária do CMAS/BH. A estagiária Ana Paula Ferreira leu a ata da 63ª Plenária que foi aprovada pela plenária. Simone Albuquerque solicitou que fosse incluída na pauta a mensagem trazida pela Gerência de Proteção Especial. A Sra. Carla Alves, que faz parte da Gerência, explicou que a urgência da aprovação da mensagem era devido à Portaria n.º 28 de 31/01/03, emitida pelo Ministério da Assistência Social que estabelece prazo para o remanejamento de recursos provenientes do SAC – Serviço de Ação Continuada. Segundo Carla Alves, há 4 entidades com redução de metas e uma entidade fechada, a pedido próprio, que utilizam recurso do SAC PPD. A proposta é utilizar o recurso em: expansão do Programa Muriki para a região Oeste; aumento de percaptas mensais a 5 entidades parceiras; qualificar o Serviço Muriki – Inclusão da Criança e do Adolescente com deficiência na comunidade e dar continuidade ao programa de qualificação das famílias e dos profissionais, visando potencializar o serviço de atendimento às crianças e aos adolescentes com deficiência, na modalidade “Reabilitação na Comunidade”. Aberto espaço para perguntas, os conselheiros questionaram maiores informações sobre o programa Muriki, critérios que determinam área a ser implantada, além de reafirmarem a necessidade eminente de serem capacitados. Simone Albuquerque forneceu as devidas explicações sobre o Programa Muriki e sobre o atraso na capacitação dos conselheiros. Finalizada a questão, o conselheiro e 1º Secretário José Emater Dantas de Araújo encaminhou a votação, que foi aprovada com 23 votos a favor e 08 abstenções. O segundo ponto de pauta referiu-se à renovação de inscrição de entidades de educação. A técnica do CMAS, Rosângela Cristina apresentou a primeira entidade: Centro de Integração Empresa Escola – CIEE. Foi levantado pelo conselheiro José Dantas que a entidade não deveria passar pela plenária, já que não é exclusivamente de educação, e este foi o acordo feito anteriormente no CMAS. Respalhando o conselheiro, Simone Albuquerque finalizou a questão. Rosângela Cristina apresentou a segunda entidade: Colégio Coração de Maria, que cumpriu as recomendações feitas pela Comissão de Normas e justifica a gratuidade com a concessão de 208 bolsas integrais e parciais no ensino infantil e fundamental. O total em gratuidade aplicado em BH representa R\$420.927,60, isto é, mais de 20% como determina a resolução do CMAS n.º 20 de 30/10/00. Colocada em votação a proposta de renovação foi aprovada pela plenária. A terceira entidade foi o Colégio Imaculada Conceição e Jardim Azul que cumpriu as recomendações feitas pela Comissão de Normas e justifica a gratuidade com Educação de Jovens e Adultos – EJA para 100 alunos, manutenção da Obra Social São José Operário com 334 crianças e adolescentes com socialização infanto-juvenil, cursos profissionalizantes, geração de renda e ação emergencial básica e concessão de 22

bolsas integrais e parciais. O total em gratuidade aplicado em BH representa R\$ 971.568,11, que significa mais de 20% em gratuidade. Colocada em votação a proposta de renovação da inscrição foi aprovada pela plenária. O terceiro ponto de pauta fez referência à realização das pré-conferências e organização da I Conferência Conjunta. Simone Albuquerque esclareceu que dos consolidados elaborados a partir das reuniões ampliadas de CRAS e CLAS, será produzido documento para ser avaliado nas pré-conferências. Dando continuidade, Simone apresentou a proposta de roteiro para as pré-conferências, começando pelo credenciamento que será feito segundo escolha pessoal, podendo optar por grupos da assistência social ou grupos dos direitos da criança e do adolescente. A abertura contará com uma mesa composta por representantes da SMAS, secretários regionais e gerentes, seguida por uma fala do CMAS e do CMDCA. Finalizadas as falas, iniciam-se os trabalhos dos grupos, e após a plenária final, que será sintetizada para ser levada à I Conferência Conjunta. O conselheiro Geraldo Gonçalves lembrou da importância da mesa de abertura ser conjunta, tendo representação do governo e representação dos conselhos. Colocada em votação a proposta foi aprovada pela plenária. O conselheiro Isaías Pereira questionou sobre o momento da escolha dos delegados municipais. Simone Albuquerque esclareceu que os delegados serão escolhidos nos grupos de trabalho na proporção indicada pela resolução de convocação da conferência. Prosseguindo, Simone Albuquerque abriu espaço para as regiões relatarem sobre as reuniões ampliadas de CRAS e CLAS. Representantes de todas as regiões relataram que houve boa participação, organização e estão voltados integralmente para a realização das pré-conferências. Simone Albuquerque retomou a fala, informando que o CMAS capacitou 150 técnicos que trabalharão nas pré-conferências, faltando apenas a escolha do conselheiro que representará o CMAS em cada região. Após discussão o resultado foi: região Centro-Sul – conselheiros Mário César e Irene Lopes, região Leste – conselheiros Lúcia Diniz e Carlos Eduardo, região Nordeste – conselheiros Isaías Pereira, Sandra Regina e Rosilene Cristina, região Noroeste – conselheiros Geraldo Gonçalves e Simone Albuquerque, região Norte – conselheira Edna Lúcia e Secretário Executivo Domingos Sávio, região Pampulha – conselheiros José Dantas e Ana Carolina, região Barreiro – conselheira Simone Albuquerque e técnica Érica Valamiel, região Oeste – conselheiros Lúcia Diniz e Rosilene Cristina, região Venda Nova – conselheiro José Dantas e Secretário Executivo Domingos Sávio. Finalizando, o conselheiro José Dantas propôs a elaboração de um documento único para nortear as falas dos conselheiros nas pré-conferências. Nada mais havendo a tratar, eu, José Emater Dantas de Araújo, 1.º Secretário da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 11 de junho de 2003.